CE043 - GAMLSS

Estimação e Inferência I

Silva, J.P; Taconeli, C.A.

03 de agosto, 2020

Conteúdo

- Introdução
- Definição dos GAMLSS
- 3 Inferência baseada em verossimilhança
- 4 Propriedades dos estimadores de máxima verossimilhança
- 6 Algoritmos GAMLSS

• Neste módulo vamos tratar da produção de inferências baseadas no ajuste de um modelo da classe GAMLSS;

• Neste módulo vamos tratar da produção de inferências baseadas no ajuste de um modelo da classe GAMLSS;

 Dentre os tópicos a serem abordados, a obtenção de erros padrões, intervalos de confiança, testes de hipóteses e predições;

• Neste módulo vamos tratar da produção de inferências baseadas no ajuste de um modelo da classe GAMLSS;

 Dentre os tópicos a serem abordados, a obtenção de erros padrões, intervalos de confiança, testes de hipóteses e predições;

 As inferências são baseadas, predominantemente, na teoria da verossimilhança.

• Vamos apresentar a formulação geral do modelo GAMLSS;

Vamos apresentar a formulação geral do modelo GAMLSS;

 Descrever os dois algoritmos para maximizar a log-verossimilhança penalizada com respeito aos parâmetros de efeitos fixos e aos parâmetros de efeitos aleatórios;

• Vamos apresentar a formulação geral do modelo GAMLSS;

 Descrever os dois algoritmos para maximizar a log-verossimilhança penalizada com respeito aos parâmetros de efeitos fixos e aos parâmetros de efeitos aleatórios;

• Explorar função gamlss e algumas das funções associadas, e extrair informação de um objeto gamlss ajustado.

O modelo GAMLSS *semi-paramétrico* aditivo é definido como:

$$\mathbf{Y} \stackrel{ind}{\sim} D(\boldsymbol{\mu}, \boldsymbol{\sigma}, \boldsymbol{\nu}, \boldsymbol{\tau}),
\boldsymbol{\eta}_{1} = g_{1}(\boldsymbol{\mu}) = \mathbf{X}_{1}\boldsymbol{\beta}_{1} + s_{11}(x_{11}) + \dots + s_{1J_{1}}(x_{1J_{1}})
\boldsymbol{\eta}_{2} = g_{2}(\boldsymbol{\sigma}) = \mathbf{X}_{2}\boldsymbol{\beta}_{2} + s_{21}(x_{21}) + \dots + s_{2J_{2}}(x_{2J_{2}})
\boldsymbol{\eta}_{3} = g_{3}(\boldsymbol{\nu}) = \mathbf{X}_{3}\boldsymbol{\beta}_{3} + s_{31}(x_{31}) + \dots + s_{3J_{3}}(x_{3J_{3}})
\boldsymbol{\eta}_{4} = g_{4}(\boldsymbol{\tau}) = \mathbf{X}_{4}\boldsymbol{\beta}_{4} + s_{41}(x_{41}) + \dots + s_{4J_{4}}(x_{4J_{4}})$$
(1)

O modelo GAMLSS semi-paramétrico aditivo é definido como:

$$\mathbf{Y} \stackrel{ind}{\sim} D(\boldsymbol{\mu}, \boldsymbol{\sigma}, \boldsymbol{\nu}, \boldsymbol{\tau}),
\boldsymbol{\eta}_{1} = g_{1}(\boldsymbol{\mu}) = \mathbf{X}_{1}\boldsymbol{\beta}_{1} + s_{11}(x_{11}) + \dots + s_{1J_{1}}(x_{1J_{1}})
\boldsymbol{\eta}_{2} = g_{2}(\boldsymbol{\sigma}) = \mathbf{X}_{2}\boldsymbol{\beta}_{2} + s_{21}(x_{21}) + \dots + s_{2J_{2}}(x_{2J_{2}})
\boldsymbol{\eta}_{3} = g_{3}(\boldsymbol{\nu}) = \mathbf{X}_{3}\boldsymbol{\beta}_{3} + s_{31}(x_{31}) + \dots + s_{3J_{3}}(x_{3J_{3}})
\boldsymbol{\eta}_{4} = g_{4}(\boldsymbol{\tau}) = \mathbf{X}_{4}\boldsymbol{\beta}_{4} + s_{41}(x_{41}) + \dots + s_{4J_{4}}(x_{4J_{4}})$$
(1)

em que

• $D(\mu, \sigma, \nu, \tau)$ é a distribuição da variável resposta Y,

O modelo GAMLSS *semi-paramétrico* aditivo é definido como:

$$\mathbf{Y} \stackrel{ind}{\sim} D(\boldsymbol{\mu}, \boldsymbol{\sigma}, \boldsymbol{\nu}, \boldsymbol{\tau}),
\boldsymbol{\eta}_{1} = g_{1}(\boldsymbol{\mu}) = \mathbf{X}_{1}\boldsymbol{\beta}_{1} + s_{11}(x_{11}) + \dots + s_{1J_{1}}(x_{1J_{1}})
\boldsymbol{\eta}_{2} = g_{2}(\boldsymbol{\sigma}) = \mathbf{X}_{2}\boldsymbol{\beta}_{2} + s_{21}(x_{21}) + \dots + s_{2J_{2}}(x_{2J_{2}})
\boldsymbol{\eta}_{3} = g_{3}(\boldsymbol{\nu}) = \mathbf{X}_{3}\boldsymbol{\beta}_{3} + s_{31}(x_{31}) + \dots + s_{3J_{3}}(x_{3J_{3}})
\boldsymbol{\eta}_{4} = g_{4}(\boldsymbol{\tau}) = \mathbf{X}_{4}\boldsymbol{\beta}_{4} + s_{41}(x_{41}) + \dots + s_{4J_{4}}(x_{4J_{4}})$$
(1)

- $D(\mu, \sigma, \nu, \tau)$ é a distribuição da variável resposta Y,
- X_k são matrizes de desenho que incorporam os termos aditivos lineares,

O modelo GAMLSS *semi-paramétrico* aditivo é definido como:

$$Y \stackrel{ind}{\sim} D(\mu, \sigma, \nu, \tau),$$

$$\eta_{1} = g_{1}(\mu) = X_{1}\beta_{1} + s_{11}(x_{11}) + \dots + s_{1J_{1}}(x_{1J_{1}})$$

$$\eta_{2} = g_{2}(\sigma) = X_{2}\beta_{2} + s_{21}(x_{21}) + \dots + s_{2J_{2}}(x_{2J_{2}})$$

$$\eta_{3} = g_{3}(\nu) = X_{3}\beta_{3} + s_{31}(x_{31}) + \dots + s_{3J_{3}}(x_{3J_{3}})$$

$$\eta_{4} = g_{4}(\tau) = X_{4}\beta_{4} + s_{41}(x_{41}) + \dots + s_{4J_{4}}(x_{4J_{4}})$$

$$(1)$$

- $D(\mu, \sigma, \nu, \tau)$ é a distribuição da variável resposta Y,
- X_k são matrizes de desenho que incorporam os termos aditivos lineares,
- β_k são os parâmetros dos coeficientes lineares, e

O modelo GAMLSS semi-paramétrico aditivo é definido como:

$$Y \stackrel{ind}{\sim} D(\mu, \sigma, \nu, \tau),$$

$$\eta_{1} = g_{1}(\mu) = X_{1}\beta_{1} + s_{11}(x_{11}) + \dots + s_{1J_{1}}(x_{1J_{1}})$$

$$\eta_{2} = g_{2}(\sigma) = X_{2}\beta_{2} + s_{21}(x_{21}) + \dots + s_{2J_{2}}(x_{2J_{2}})$$

$$\eta_{3} = g_{3}(\nu) = X_{3}\beta_{3} + s_{31}(x_{31}) + \dots + s_{3J_{3}}(x_{3J_{3}})$$

$$\eta_{4} = g_{4}(\tau) = X_{4}\beta_{4} + s_{41}(x_{41}) + \dots + s_{4J_{4}}(x_{4J_{4}})$$

$$(1)$$

- $D(\mu, \sigma, \nu, \tau)$ é a distribuição da variável resposta Y,
- X_k são matrizes de desenho que incorporam os termos aditivos lineares,
- β_k são os parâmetros dos coeficientes lineares, e
- $s_{kj}(x_{kj})$ representam funções suaves para as variáveis explicativas x_{kj} , para k = 1, 2, 3, 4 e $j = 1, \ldots, J_k$.

Um caso particular do modelo (1) em que não há termos aditivos em nenhum dos parâmetros é dado por

$$\mathbf{Y} \stackrel{iid}{\sim} D(\boldsymbol{\mu}, \boldsymbol{\sigma}, \boldsymbol{\nu}, \boldsymbol{\tau}),
\boldsymbol{\eta}_1 = g_1(\boldsymbol{\mu}) = \mathbf{X}_1 \boldsymbol{\beta}_1
\boldsymbol{\eta}_2 = g_2(\boldsymbol{\sigma}) = \mathbf{X}_2 \boldsymbol{\beta}_2
\boldsymbol{\eta}_3 = g_3(\boldsymbol{\nu}) = \mathbf{X}_3 \boldsymbol{\beta}_3
\boldsymbol{\eta}_4 = g_4(\boldsymbol{\tau}) = \mathbf{X}_4 \boldsymbol{\beta}_4$$
(2)

Um caso particular do modelo (1) em que não há termos aditivos em nenhum dos parâmetros é dado por

$$Y \stackrel{iid}{\sim} D(\boldsymbol{\mu}, \boldsymbol{\sigma}, \boldsymbol{\nu}, \boldsymbol{\tau}),$$

$$\boldsymbol{\eta}_1 = g_1(\boldsymbol{\mu}) = \boldsymbol{X}_1 \boldsymbol{\beta}_1$$

$$\boldsymbol{\eta}_2 = g_2(\boldsymbol{\sigma}) = \boldsymbol{X}_2 \boldsymbol{\beta}_2$$

$$\boldsymbol{\eta}_3 = g_3(\boldsymbol{\nu}) = \boldsymbol{X}_3 \boldsymbol{\beta}_3$$

$$\boldsymbol{\eta}_4 = g_4(\boldsymbol{\tau}) = \boldsymbol{X}_4 \boldsymbol{\beta}_4$$
(2)

Este é o modelo GAMLSS paramétrico.

O modelo (1) pode ser generalizado para um GAMLSS de efeitos aleatórios:

$$Y|\gamma \stackrel{ind}{\sim} D(\mu, \sigma, \nu, \tau),$$

$$\eta_{1} = g_{1}(\mu) = X_{1}\beta_{1} + Z_{11}\gamma_{11} + \dots + Z_{1J_{1}}\gamma_{1J_{1}}$$

$$\eta_{2} = g_{2}(\sigma) = X_{2}\beta_{2} + Z_{21}\gamma_{21} + \dots + Z_{2J_{2}}\gamma_{2J_{2}}$$

$$\eta_{3} = g_{3}(\nu) = X_{3}\beta_{3} + Z_{31}\gamma_{31} + \dots + Z_{3J_{3}}\gamma_{3J_{3}}$$

$$\eta_{4} = g_{4}(\tau) = X_{4}\beta_{4} + Z_{41}\gamma_{41} + \dots + Z_{4J_{4}}\gamma_{4J_{4}}$$
(3)

O modelo (1) pode ser generalizado para um GAMLSS de efeitos aleatórios:

$$Y|\gamma \stackrel{ind}{\sim} D(\mu, \sigma, \nu, \tau),$$

$$\eta_{1} = g_{1}(\mu) = X_{1}\beta_{1} + Z_{11}\gamma_{11} + \dots + Z_{1J_{1}}\gamma_{1J_{1}}$$

$$\eta_{2} = g_{2}(\sigma) = X_{2}\beta_{2} + Z_{21}\gamma_{21} + \dots + Z_{2J_{2}}\gamma_{2J_{2}}$$

$$\eta_{3} = g_{3}(\nu) = X_{3}\beta_{3} + Z_{31}\gamma_{31} + \dots + Z_{3J_{3}}\gamma_{3J_{3}}$$

$$\eta_{4} = g_{4}(\tau) = X_{4}\beta_{4} + Z_{41}\gamma_{41} + \dots + Z_{4J_{4}}\gamma_{4J_{4}}$$
(3)

em que

• $\beta = (\beta_1^T, \beta_2^T, \beta_3^T, \beta_4^T)^T$, são os parâmetros de efeitos fixos.

O modelo (1) pode ser generalizado para um GAMLSS de efeitos aleatórios:

$$Y|\gamma \stackrel{ind}{\sim} D(\mu, \sigma, \nu, \tau),$$

$$\eta_{1} = g_{1}(\mu) = X_{1}\beta_{1} + Z_{11}\gamma_{11} + \dots + Z_{1J_{1}}\gamma_{1J_{1}}$$

$$\eta_{2} = g_{2}(\sigma) = X_{2}\beta_{2} + Z_{21}\gamma_{21} + \dots + Z_{2J_{2}}\gamma_{2J_{2}}$$

$$\eta_{3} = g_{3}(\nu) = X_{3}\beta_{3} + Z_{31}\gamma_{31} + \dots + Z_{3J_{3}}\gamma_{3J_{3}}$$

$$\eta_{4} = g_{4}(\tau) = X_{4}\beta_{4} + Z_{41}\gamma_{41} + \dots + Z_{4J_{4}}\gamma_{4J_{4}}$$
(3)

- $\beta = (\beta_1^T, \beta_2^T, \beta_3^T, \beta_4^T)^T$, são os parâmetros de efeitos fixos.
- $\gamma = (\gamma_{11}^T, \dots, \gamma_{1J_1}^T, \gamma_{21}^T, \dots, \gamma_{4J_4}^T)^T$, são os parâmetros de efeitos aleatórios.

O modelo (1) pode ser generalizado para um GAMLSS de efeitos aleatórios:

$$Y|\gamma \stackrel{ind}{\sim} D(\mu, \sigma, \nu, \tau),$$

$$\eta_{1} = g_{1}(\mu) = X_{1}\beta_{1} + Z_{11}\gamma_{11} + \dots + Z_{1J_{1}}\gamma_{1J_{1}}$$

$$\eta_{2} = g_{2}(\sigma) = X_{2}\beta_{2} + Z_{21}\gamma_{21} + \dots + Z_{2J_{2}}\gamma_{2J_{2}}$$

$$\eta_{3} = g_{3}(\nu) = X_{3}\beta_{3} + Z_{31}\gamma_{31} + \dots + Z_{3J_{3}}\gamma_{3J_{3}}$$

$$\eta_{4} = g_{4}(\tau) = X_{4}\beta_{4} + Z_{41}\gamma_{41} + \dots + Z_{4J_{4}}\gamma_{4J_{4}}$$
(3)

- $\beta = (\beta_1^T, \beta_2^T, \beta_3^T, \beta_4^T)^T$, são os parâmetros de efeitos fixos.
- $\gamma = (\gamma_{11}^T, \dots, \gamma_{1J_1}^T, \gamma_{21}^T, \dots, \gamma_{4J_4}^T)^T$, são os parâmetros de efeitos aleatórios.
- Assume-se $\gamma_{kj} \sim N(\mathbf{0}, [\mathbf{G}(\lambda_{kj})]^{-1})$, em que λ_{kj} regula a quantidade de suavização do ajuste.

A função de log-verossimilhança para o modelo (2), sob a suposição de que as observações são independentes, é dada por

$$l = \sum_{i=1}^{n} log \ f(y_i|\mu_i, \sigma_i, \nu_i, \tau_i). \tag{4}$$

A função de log-verossimilhança para o modelo (2), sob a suposição de que as observações são independentes, é dada por

$$l = \sum_{i=1}^{n} log \ f(y_i|\mu_i, \sigma_i, \nu_i, \tau_i). \tag{4}$$

A função de log-verossimilhança penalizada para o modelo (3) é dado por

$$l_p = l - \frac{1}{2} \sum_{k=1}^{4} \sum_{j=1}^{J_k} \boldsymbol{\gamma}_{kj}^T \boldsymbol{G}_{kj}(\boldsymbol{\lambda}_{kj}) \boldsymbol{\gamma}_{kj}.$$
 (5)

A função de log-verossimilhança para o modelo (2), sob a suposição de que as observações são independentes, é dada por

$$l = \sum_{i=1}^{n} \log f(y_i | \mu_i, \sigma_i, \nu_i, \tau_i). \tag{4}$$

A função de log-verossimilhança penalizada para o modelo (3) é dado por

$$l_p = l - \frac{1}{2} \sum_{k=1}^{4} \sum_{j=1}^{J_k} \boldsymbol{\gamma}_{kj}^T \boldsymbol{G}_{kj}(\boldsymbol{\lambda}_{kj}) \boldsymbol{\gamma}_{kj}.$$
 (5)

Na sequência, discutiremos a inferência geral com base na função de verossimilhança, propriedades dos estimadores, e discutiremos brevemente os algoritmos de estimação dos parâmetros $\theta = (\mu, \sigma, \nu, \tau)^T$.

Inferência baseada em verossimilhança

• A função de verossimilhança, denotada por $L(\theta)$, é a probabilidade de observar uma amostra $(y' = (y_1, y_2, ..., y_n))$ tomada como função dos parâmetros (θ) ;

- A função de verossimilhança, denotada por $L(\boldsymbol{\theta})$, é a probabilidade de observar uma amostra $(\boldsymbol{y}' = (y_1, y_2, ..., y_n))$ tomada como função dos parâmetros $(\boldsymbol{\theta})$;
- Considere $y_1, y_2, ..., y_n$ variáveis aleatórias discretas, com função de probabilidade $f(y|\boldsymbol{\theta})$. Assumindo que as observações são independentes, temos:

$$L(\boldsymbol{\theta}) = \prod_{i=1}^{n} f(y_i|\boldsymbol{\theta})$$

- A função de verossimilhança, denotada por $L(\boldsymbol{\theta})$, é a probabilidade de observar uma amostra $(\boldsymbol{y}' = (y_1, y_2, ..., y_n))$ tomada como função dos parâmetros $(\boldsymbol{\theta})$;
- Considere $y_1, y_2, ..., y_n$ variáveis aleatórias discretas, com função de probabilidade $f(y|\theta)$. Assumindo que as observações são independentes, temos:

$$L(\boldsymbol{\theta}) = \prod_{i=1}^{n} f(y_i | \boldsymbol{\theta})$$

 Na prática é comum considerar a função de log-verossimilhança, dada por:

$$l(\boldsymbol{\theta}) = \sum_{i=1}^{n} \log f(y_i | \boldsymbol{\theta})$$

• No caso de variáveis aleatórias contínuas temos P(Y = y) = 0 para qualquer y;

- No caso de variáveis aleatórias contínuas temos P(Y = y) = 0 para qualquer y;
- Uma versão ligeiramente diferente da função de verossimilhança para variáveis contínuas pode ser definida considerando a probabilidade de uma observação na vizinhança de y_i , do tipo $y_i \pm \Delta_i$;

- No caso de variáveis aleatórias contínuas temos P(Y = y) = 0 para qualquer y;
- Uma versão ligeiramente diferente da função de verossimilhança para variáveis contínuas pode ser definida considerando a probabilidade de uma observação na vizinhança de y_i , do tipo $y_i \pm \Delta_i$;
- A função de verossimilhança, neste caso, fica definida por:

$$L(\boldsymbol{\theta}) = \prod_{i=1}^{n} P(y_i - \Delta_i < Y < y_i + \Delta_i | \boldsymbol{\theta})$$
$$= \prod_{i=1}^{n} [F(y_i + \Delta_i | \boldsymbol{\theta}) - F(y_i - \Delta_i | \boldsymbol{\theta})]$$

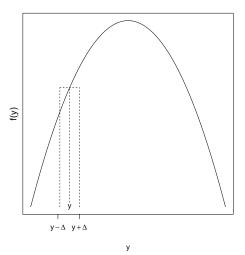


Figura 1: Ilustração - aproximação da verossimilhança para variáveis aleatórias contínuas

• Assumindo que os Δ_i 's são suficientemente pequenos, a função de verossimilhança fica definida por:

$$L(\boldsymbol{\theta}) \approx 2 \prod_{i=1}^{n} f(y_i | \boldsymbol{\theta}) \Delta_i = 2 \left(\prod_{i=1}^{n} f(y_i | \boldsymbol{\theta}) \right) \left(\prod_{i=1}^{n} \Delta_i \right)$$

• Assumindo que os Δ_i 's são suficientemente pequenos, a função de verossimilhança fica definida por:

$$L(\boldsymbol{\theta}) \approx 2 \prod_{i=1}^{n} f(y_i | \boldsymbol{\theta}) \Delta_i = 2 \left(\prod_{i=1}^{n} f(y_i | \boldsymbol{\theta}) \right) \left(\prod_{i=1}^{n} \Delta_i \right)$$

• Já a log-verossimilhança é dada por:

$$l(\boldsymbol{\theta}) \approx \sum_{i=1}^{n} \log f(y_i|\boldsymbol{\theta}) + \sum_{i=1}^{n} \log \Delta_i + \log 2$$

Estimação por máxima verossimilhança

• O método de máxima verossimilhança consiste em encontrar θ que maximiza a função de verossimilhança (ou a log-verossimilhança);

Estimação por máxima verossimilhança

- O método de máxima verossimilhança consiste em encontrar θ que maximiza a função de verossimilhança (ou a log-verossimilhança);
- No caso de variáveis contínuas, apenas o primeiro termo, que envolve $f(y_i|\boldsymbol{\theta})$, depende de $\boldsymbol{\theta}$, de modo que os demais termos podem ser ignorados.

Estimação por máxima verossimilhança

- O método de máxima verossimilhança consiste em encontrar θ que maximiza a função de verossimilhança (ou a log-verossimilhança);
- No caso de variáveis contínuas, apenas o primeiro termo, que envolve $f(y_i|\theta)$, depende de θ , de modo que os demais termos podem ser ignorados.
- Assim, de maneira geral, os estimadores de máxima verossimilhança são aqueles que maximizam

$$l(\boldsymbol{\theta}) = \sum_{i=1}^{n} \log f(y_i|\boldsymbol{\theta}),$$

em que $f(y_i|\boldsymbol{\theta})$ é uma função de probabilidades, no caso discreto, ou uma função densidade de probabilidades, no caso contínuo.

Estimação por máxima verossimilhança

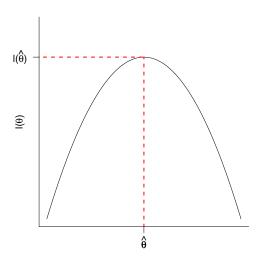


Figura 2: Estimação por máxima verossimilhança

• Invariância: Se $\hat{\boldsymbol{\theta}}$ é o EMV de $\boldsymbol{\theta}$, e $\phi = g(\boldsymbol{\theta})$ é uma transformação um a um de $\boldsymbol{\theta}$, então $\hat{\phi} = g(\hat{\boldsymbol{\theta}})$ é o EMV de ϕ ;

• Invariância: Se $\hat{\boldsymbol{\theta}}$ é o EMV de $\boldsymbol{\theta}$, e $\phi = g(\boldsymbol{\theta})$ é uma transformação um a um de $\boldsymbol{\theta}$, então $\hat{\phi} = g(\hat{\boldsymbol{\theta}})$ é o EMV de ϕ ;

• Consistência: Sob condições de regularidade, $\hat{\theta}$ converge em probabilidade para o real parâmetro θ quando $n \to \infty$:

$$\lim_{n \to \infty} P(|\hat{\boldsymbol{\theta}} - \boldsymbol{\theta}| > \epsilon) = 0.$$

• Eficiência assintótica: Os EMVs são eficientes (apresentam menor erro médio quadrático) em uma grande classe de estimadores quando $n \to \infty$;

• Eficiência assintótica: Os EMVs são eficientes (apresentam menor erro médio quadrático) em uma grande classe de estimadores quando $n \to \infty$;

• Normalidade assintótica: Os EMVs apresentam distribuição normal quando $n \to \infty$.

• A inferência baseada na verossimilhança em GAMLSS resulta das propriedades gerais dos EMVs.

- A inferência baseada na verossimilhança em GAMLSS resulta das propriedades gerais dos EMVs.
- Seja $\boldsymbol{\theta}$ o vetor de parâmetros do modelo, com os coeficientes de regressão (β 's) para μ , σ , ν e τ , isto é, $\boldsymbol{\theta} = (\boldsymbol{\beta}_{\mu}, \boldsymbol{\beta}_{\sigma}, \boldsymbol{\beta}_{\nu}, \boldsymbol{\beta}_{\tau})$.

- A inferência baseada na verossimilhança em GAMLSS resulta das propriedades gerais dos EMVs.
- Seja $\boldsymbol{\theta}$ o vetor de parâmetros do modelo, com os coeficientes de regressão ($\boldsymbol{\beta}$'s) para $\boldsymbol{\mu}$, $\boldsymbol{\sigma}$, $\boldsymbol{\nu}$ e $\boldsymbol{\tau}$, isto é, $\boldsymbol{\theta} = (\boldsymbol{\beta}_{\boldsymbol{\mu}}, \boldsymbol{\beta}_{\boldsymbol{\sigma}}, \boldsymbol{\beta}_{\boldsymbol{\nu}}, \boldsymbol{\beta}_{\boldsymbol{\tau}})$.
- A distribuição assintótica de $\hat{\boldsymbol{\theta}}$, o EMV de $\boldsymbol{\theta}$, é dada por:

$$\hat{\boldsymbol{\theta}} \sim N\left(\boldsymbol{\theta}, I_F(\boldsymbol{\theta})^{-1}\right),$$

em que

$$I_F(\boldsymbol{\theta}) = -E \left[\frac{\partial^2 l(\boldsymbol{\theta})}{\partial \boldsymbol{\theta} \partial \boldsymbol{\theta}} \right]$$

é a matriz informação esperada de Fisher.

Matriz de variância-covariâncias assintótica e erros padrões

 Nos casos em que a matriz informação esperada não pode ser obtida, ela pode ser substituída pela matriz informação observada, definida por:

$$I(\boldsymbol{\theta}) = -\left[\frac{\partial^2 l(\boldsymbol{\theta})}{\partial \boldsymbol{\theta} \partial \boldsymbol{\theta}}\right].$$

Matriz de variância-covariâncias assintótica e erros padrões

 Nos casos em que a matriz informação esperada não pode ser obtida, ela pode ser substituída pela matriz informação observada, definida por:

$$I(\boldsymbol{\theta}) = -\left[\frac{\partial^2 l(\boldsymbol{\theta})}{\partial \boldsymbol{\theta} \partial \boldsymbol{\theta}}\right].$$

• Em ambos os casos, a estimativa da matriz de variâncias e covariâncias é estimada substituindo-se $\boldsymbol{\theta}$ por $\hat{\boldsymbol{\theta}}$ em $I_F(\boldsymbol{\theta})$ ou $I(\boldsymbol{\theta})$.

Matriz de variância-covariâncias assintótica e erros padrões

 Nos casos em que a matriz informação esperada não pode ser obtida, ela pode ser substituída pela matriz informação observada, definida por:

$$I(\boldsymbol{\theta}) = -\left[\frac{\partial^2 l(\boldsymbol{\theta})}{\partial \boldsymbol{\theta} \partial \boldsymbol{\theta}}\right].$$

- Em ambos os casos, a estimativa da matriz de variâncias e covariâncias é estimada substituindo-se $\boldsymbol{\theta}$ por $\hat{\boldsymbol{\theta}}$ em $I_F(\boldsymbol{\theta})$ ou $I(\boldsymbol{\theta})$.
- Diferentemente do que ocorre para os GLM's, para os GAMLSS's $\hat{\theta}$ em geral não é um estimador consistente de θ se o modelo não for corretamente especificado.

• Uma alternativa robusta à má especificação do modelo, para a estimação da matriz de variâncias e covariâncias, é dada por:

$$\widehat{Var}(\hat{\boldsymbol{\theta}}) = I(\hat{\boldsymbol{\theta}})^{-1} K(\hat{\boldsymbol{\theta}}) I(\hat{\boldsymbol{\theta}})^{-1},$$

em que $K(\hat{\theta})$ é uma estimativa amostral da matriz de variâncias e covariâncias.

 Os erros padrões dos parâmetros de regressão são usualmente obtidos tomando a raiz quadrada dos elementos da diagonal da matriz de covariâncias dos estimadores (inversa da matriz informação);

- Os erros padrões dos parâmetros de regressão são usualmente obtidos tomando a raiz quadrada dos elementos da diagonal da matriz de covariâncias dos estimadores (inversa da matriz informação);
- Nos casos em que a obtenção da matriz informação é complicada, uma alternativa para obter o erro padrão de um particular $\hat{\beta}$ é dada por:

$$e.p.(\hat{\beta}) \approx \frac{\left|\hat{\beta}\right|}{\sqrt{\Delta GDEV}},$$

em que ΔGDEV é a diferença das deviances obtidas com a não inclusão e com a inclusão da variável explicativa correspondente no ajuste do modelo.

Algoritmos GAMLSS

Há dois algoritmos para estimação em um modelo GAMLSS:

Há dois algoritmos para estimação em um modelo GAMLSS:

• O algoritmo RS, que não usa as derivadas cruzadas da função de log-verossimilhança.

Há dois algoritmos para estimação em um modelo GAMLSS:

- O algoritmo RS, que não usa as derivadas cruzadas da função de log-verossimilhança.
- O algoritmo CG, que requer informação sobre as derivadas primeira, segunda e cruzada de μ , σ , ν e τ .

Há dois algoritmos para estimação em um modelo GAMLSS:

- O algoritmo RS, que não usa as derivadas cruzadas da função de log-verossimilhança.
- O algoritmo CG, que requer informação sobre as derivadas primeira, segunda e cruzada de μ , σ , ν e τ .

 ${\bf A}$ Figura 3 ilustra como os dois algoritmos alcançam as estimativas de máxima verossimilhança.

- Os contornos se referem à *deviance* global (igual a duas vezes menos a log-verossimilhança).
- As duas figuras foram geradas usando uma amostra aleatória da distribuição Weibull, denotada por $\text{WEI}(\mu, \sigma)$.

Ilustração

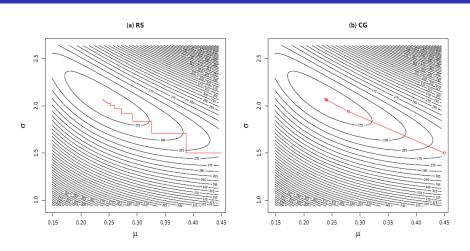


Figura 3: Como os algoritmos (a) RS e (b) CG alcançam as estimativas de máxima verossimilhança

O algoritmo RS busca a maximização sobre os parâmetros, alternando em cada um até a convergência.

O algoritmo RS busca a maximização sobre os parâmetros, alternando em cada um até a convergência.

A deviance global é minimizada (verossimilhança maximizada) para cada μ e $\sigma,$ alternando até a convergência.

O algoritmo RS busca a maximização sobre os parâmetros, alternando em cada um até a convergência.

A deviance global é minimizada (verossimilhança maximizada) para cada μ e σ , alternando até a convergência.

O algoritmo RS é geralmente mais estável e mais rápido, assim é usado por padrão.

O algoritmo RS busca a maximização sobre os parâmetros, alternando em cada um até a convergência.

A deviance global é minimizada (verossimilhança maximizada) para cada μ e σ , alternando até a convergência.

 ${\cal O}$ algoritmo RS é geralmente mais estável e mais rápido, assim é usado por padrão.

Quando os parâmetros ajustados são altamente correlacionados o algoritmo RS pode ser mais lento e convergir antes de alcançar o máximo.

O algoritmo CG tem a habilidade, dado que usa a informação sobre as derivadas cruzadas, de atualizar conjuntamente (μ, σ) .

O algoritmo CG tem a habilidade, dado que usa a informação sobre as derivadas cruzadas, de atualizar conjuntamente (μ, σ) .

Na prática, contudo, o algoritmo CG não é preferível.

O algoritmo CG tem a habilidade, dado que usa a informação sobre as derivadas cruzadas, de atualizar conjuntamente (μ, σ) .

Na prática, contudo, o algoritmo CG não é preferível.

Este é muito instável, principalmente no início das iterações, e diverge facilmente.

O algoritmo CG tem a habilidade, dado que usa a informação sobre as derivadas cruzadas, de atualizar conjuntamente (μ, σ) .

Na prática, contudo, o algoritmo CG não é preferível.

Este é muito instável, principalmente no início das iterações, e diverge facilmente.

Há a possibilidade de usar uma opção que combina os dois algoritmos.

O algoritmo usado no gamlss() é especificado no argumento method, com padrão method=RS().

O algoritmo usado no gamlss() é especificado no argumento method, com padrão method=RS().

O usuário pode especificar method=CG(), ou uma combinação dos algoritmos com method=mixed().

O algoritmo usado no gamlss() é especificado no argumento method, com padrão method=RS().

O usuário pode especificar method=CG(), ou uma combinação dos algoritmos com method=mixed().

Esta opção usa RS para as primeiras iterações, mas depois troca para CG, e é recomendada para parâmetros ajustados altamente correlacionados.

Utiliza três componentes aninhados:

Utiliza três componentes aninhados:

• Iteração externa: após a inicialização de $\hat{\boldsymbol{\theta}} = (\boldsymbol{\mu}_0, \boldsymbol{\sigma}_0, \boldsymbol{\nu}_0, \boldsymbol{\tau}_0)$, atualiza um parâmetro por vez usando a

Utiliza três componentes aninhados:

- Iteração externa: após a inicialização de $\hat{\boldsymbol{\theta}} = (\boldsymbol{\mu}_0, \boldsymbol{\sigma}_0, \boldsymbol{\nu}_0, \boldsymbol{\tau}_0)$, atualiza um parâmetro por vez usando a
- Iteração interna (algoritmo scoring): cada parâmetro (θ_k) é atualizado fazendo ajustes considerando pesos e uma variável resposta modificada. Para GLM's o processo é conhecido como mínimos quadrados ponderados iterativamente. Neste passo é chamado o

O Algoritmo RS

Utiliza três componentes aninhados:

- Iteração externa: após a inicialização de $\hat{\boldsymbol{\theta}} = (\boldsymbol{\mu}_0, \boldsymbol{\sigma}_0, \boldsymbol{\nu}_0, \boldsymbol{\tau}_0)$, atualiza um parâmetro por vez usando a
- Iteração interna (algoritmo scoring): cada parâmetro (θ_k) é atualizado fazendo ajustes considerando pesos e uma variável resposta modificada. Para GLM's o processo é conhecido como mínimos quadrados ponderados iterativamente. Neste passo é chamado o
- Backfitting modificado: os parâmetros beta e gama são atualizados.
 O ajuste dos termos suaves é realizado por meio de algoritmos de mínimos quadrados.

O Algoritmo RS

Utiliza três componentes aninhados:

- Iteração externa: após a inicialização de $\hat{\boldsymbol{\theta}} = (\boldsymbol{\mu}_0, \boldsymbol{\sigma}_0, \boldsymbol{\nu}_0, \boldsymbol{\tau}_0)$, atualiza um parâmetro por vez usando a
- Iteração interna (algoritmo scoring): cada parâmetro (θ_k) é atualizado fazendo ajustes considerando pesos e uma variável resposta modificada. Para GLM's o processo é conhecido como mínimos quadrados ponderados iterativamente. Neste passo é chamado o
- Backfitting modificado: os parâmetros beta e gama são atualizados. O ajuste dos termos suaves é realizado por meio de algoritmos de mínimos quadrados.

A convergência ocorre quando há convergência (com base na deviance) dos três algoritmos.

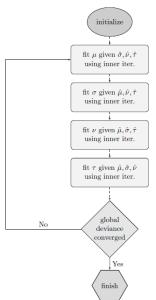


Figura 4: Iteração externa no algoritmo RS.

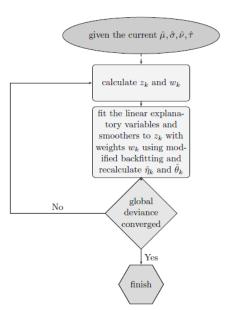


Figura 5: Iteração interna no algoritmo RS.

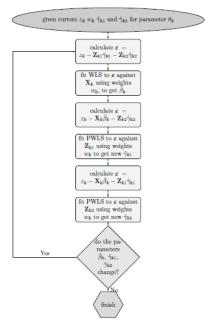


Figura 6: O algoritmo backfitting dentro do algoritmo RS

O Algoritmo CG

O algoritmo CG é um algorimo scoring realizado dentro de uma iteração externa, uma iteração interna e um algoritmo backfitting para ajustar cada parâmetro da distribuição.

O Algoritmo CG

O algoritmo CG é um algorimo *scoring* realizado dentro de uma iteração externa, uma iteração interna e um algoritmo *backfitting* para ajustar cada parâmetro da distribuição.

Diferente do algoritmo RS, o CG requer as derivadas cruzadas (esperadas ou aproximadas) da log-verossimilhança com relação a cada par de parâmetros da distribuição.

O Algoritmo CG

O algoritmo CG é um algorimo scoring realizado dentro de uma iteração externa, uma iteração interna e um algoritmo backfitting para ajustar cada parâmetro da distribuição.

Diferente do algoritmo RS, o CG requer as derivadas cruzadas (esperadas ou aproximadas) da log-verossimilhança com relação a cada par de parâmetros da distribuição.

Importante citar que o algoritmo RS não é um caso particular do algoritmo CG.

• Modelos paramétricos não lineares podem ser estimados usando a função nlgamlss() do pacote gamlss.nl.

- Modelos paramétricos n\u00e3o lineares podem ser estimados usando a fun\u00e7\u00e3o nlgamlss() do pacote gamlss.nl.
- Distribuições adicionais podem ser facilmente adicionadas, já que sua contribuição vem através das derivadas primeira, e derivadas segunda exata ou aproximada (e opcionalmente derivadas cruzadas) e, portanto, é ortogonal ao algoritmo principal.

- Modelos paramétricos n\u00e3o lineares podem ser estimados usando a fun\u00e7\u00e3o nlgamlss() do pacote gamlss.nl.
- Distribuições adicionais podem ser facilmente adicionadas, já que sua contribuição vem através das derivadas primeira, e derivadas segunda exata ou aproximada (e opcionalmente derivadas cruzadas) e, portanto, é ortogonal ao algoritmo principal.
- Valores inicias são facilmente encontrados, requerendo valores iniciais para $\theta = (\mu, \sigma, \nu, \tau)$ e não para os parâmetros β .
 - O algoritmo tem se mostrado estável e rápido usando valores iniciais simples (como constantes) para θ .
 - Valores default podem ser mudados pelo usuário caso necessário.

• Para dado modelo e conjunto de dados específico, a função de log-verossimilhança pode ter múltiplos pontos de máximo. Isso pode ser investigado usando diferentes valores iniciais.

• Para dado modelo e conjunto de dados específico, a função de log-verossimilhança pode ter múltiplos pontos de máximo. Isso pode ser investigado usando diferentes valores iniciais.

- Singularidades na função de verossimilhança podem ocorrer em casos específicos, especialmente quando o tamanho amostral é pequeno.
 - Por exemplo, ocasionalmente o parâmetro de escala σ pode ir para zero. O problema é contornado impondo restrições apropriadas.
 - Assim, ao usar a função de ligação logS, uma ligação log deslocada de 0.00001, não se permite que ocorram valores menores que 0.00001.